

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA - Posto de Saúde Norete

LOCAL - Rua Sebastião Abrantes da Cunha

BAIRRO: Franciscópolis-MG

I - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO

- Alguns procedimentos preliminares:

I.1 – Remoção e demolição:

As tramas de madeira e telhas do telhado que se encontrarem danificadas deverão ser removidas para assentamento de novas. A porta do banheiro da recepção deverá ser removida para assentamento de nova. Os vidros danificados da janela do Banheiro dos funcionários deverão ser trocados. O lavatório da Sala do Enfermeiro e Banheiro dos funcionários deverá ser removido para assentamento de um novo. A válvula de descarga e vaso sanitário do Banheiro dos funcionários deverão ser removidos para assentamento de novos. As torneiras existentes do Banheiro dos funcionários, da Copa, Consultório odontológico, Consultório e sala de vacina deverão ser trocadas. O azulejo existente da copa deverá ser removido para assentamento de um novo. O piso da sala de odontologia deverá ser removido para assentamento de um novo. As paredes internas e externas da edificação o teto e as portas de ferro deverão ser lixados para remoção da tinta existente antes da execução da nova. A parede externa onde se encontra o tanque e parte inferior da parede de um dos consultórios deverá receber chapisco e reboco para repor a parte deteriorada.

II - COBERTURA:

O madeiramento do telhado (engradamento) será em madeira nobre de 1ª qualidade, aparelhados, de quina viva e imunizada.

Antes do início da cobertura, deverá ser verificado o alinhamento, nivelamento e espaçamento dos elementos da trama de madeira. As ripas deverão ser fixadas perpendicularmente aos caibros, respeitando a galga recomendada pelo fabricante das telhas.

O assentamento deverá iniciar-se pelo beiral, avançando em direção à cumeeira, obedecendo ao correto alinhamento das fiadas e ao recobrimento longitudinal e transversal especificado pelo fabricante.

As telhas deverão ser apoiadas adequadamente sobre as ripas, garantindo perfeita estabilidade e estanqueidade da cobertura. Durante a execução, não será permitido o apoio direto dos trabalhadores sobre as telhas, devendo ser utilizadas tábuas para distribuição das cargas.

Quando exigido pelo projeto ou pela inclinação da cobertura, as telhas deverão ser fixadas por meio de amarração com arame galvanizado, parafusos ou dispositivos apropriados.

A inclinação da cobertura deverá obedecer às especificações do projeto e às recomendações do fabricante das telhas, garantindo o correto escoamento das águas pluviais e a estanqueidade do sistema

II.1 - Revestimento das paredes:

Todos os serviços de revestimento de paredes devem ser executados em emprego de materiais de primeira qualidade, mão-de-obra especializada, ferramentas e equipamentos apropriados.

Esses serviços só devem ser iniciados após a colocação dos batentes, guarnições. Do mesmo modo, previamente, devem ser testadas as canalizações ou redes condutoras de fluídos em geral.

As superfícies a revestir devem ser limpas e molhadas antes da colocação de qualquer revestimento

A limpeza deve eliminar gorduras, vestígios orgânicos e outras impurezas que possam acarretar futuros desprendimentos.

A recomposição parcial de qualquer revestimento deve ser executada com perfeição, afim de não apresentar diferenças ou descontinuidades.

II.1.1 - Revestimento com argamassa:

Os revestimentos com argamassa não devem ultrapassar a espessura total de 2,0cm e a colocação deve seguir as seguintes etapas: O reboco e chapisco deverão ser executados nos pontos da pare do muro de visa que se encontram desgastados.

a) Chapisco: executar com emprego de argamassa de cimento e areia grossa traço 1:3, lançada com jatos seguidos e fortes sobre as superfícies a serem revestidas, para sua aderência.

b) Reboco em massa única: executar com emprego de argamassa de cimento, cal hidratada e areia lavada média peneirada (peneira de 1mm x 1mm) com o traço 1:2:8, a espessura média deve ser de até 2cm com hidrofugante (sika).

Os andaimes devem ser construídos independentemente das paredes a revestir, de modo a não apresentar manchas de retoques dos furos das travessas.

II.2 - Revestimentos com azulejos:

A Copa deverá ser revestida até o teto. A circulação e bancada da recepção deverá ser revestida até a altura de 1,20m. A fachada externa deverá receber revestimento em pastilhas de porcelana até a altura de 1,20m.

As juntas devem ser perfeitamente alinhadas, tanto horizontal como verticalmente e ter, no máximo, 2mm.

A massa de assentamento pode ser a pré-fabricada. Caso seja elaborada no canteiro, o traço deve ser de 1:4 de cimento e areia lavada; neste caso, antes do assentamento, as peças devem permanecer imersas com água durante, no mínimo, duas horas.

Após o assentamento dos azulejos e decorridas 48 horas, as paredes devem ser rejuntadas com argamassa de rejuntamento comercial ou massa de cimento branco e alvaíade, na proporção 3:1.

II.3 - Revestimento externo:

Após o lixamento das paredes e portões para retirada da pintura e sujeira existente deverá ser executada pintura látex acrílica premium nas paredes e pintura alquídica de acabamento nos portões.

III - INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS, SANITÁRIAS E PLUVIAL:

Assentamento das torneiras:

Antes da instalação, deverá ser verificada a compatibilidade dimensional entre a torneira e o lavatório, bem como as condições do ponto de alimentação de água.

A instalação será realizada mediante fixação da torneira no furo apropriado do lavatório, utilizando os elementos de vedação e aperto fornecidos pelo fabricante. Deverá ser assegurado perfeito alinhamento da peça e estanqueidade da conexão hidráulica.

Após a fixação, será efetuada a ligação ao ponto de abastecimento de água por meio de engate flexível ou conexão apropriada, observando-se as recomendações do fabricante e evitando esforços mecânicos sobre a peça.

Concluída a instalação, deverão ser realizados testes de funcionamento, verificando-se a abertura e fechamento do fluxo de água, a eficiência do acionamento por alavanca e a ausência de vazamentos nas conexões e vedações.

Assentamento da válvula de descarga:

Antes da instalação, deverá ser verificada a posição da tubulação hidráulica, o alinhamento da parede e as dimensões previstas em projeto.

A válvula será instalada de forma embutida na alvenaria, firmemente fixada para evitar deslocamentos durante a utilização. A conexão com a tubulação de alimentação deverá ser executada com materiais apropriados e vedação adequada, garantindo total estanqueidade do sistema.

Concluída a instalação, deverão ser realizados testes de funcionamento e estanqueidade, verificando-se a ausência de vazamentos, o correto acionamento da válvula e a vazão adequada para limpeza eficiente da bacia sanitária.

Assentamento de bacia sanitária:

Inicialmente, deverá ser verificado o posicionamento da saída de esgoto, bem como o nivelamento e acabamento do piso onde será instalada a bacia.

A bacia sanitária será posicionada sobre o ponto de esgoto, alinhada e nivelada. A vedação entre a saída da bacia e a tubulação de esgoto será executada mediante utilização de anel de vedação apropriado, garantindo estanqueidade e impedindo o retorno de gases.

Após o posicionamento definitivo, a peça será fixada ao piso por meio de parafusos e buchas adequados, evitando esforços excessivos que possam causar fissuras na louça.

Ao final da instalação, deverá ser aplicado acabamento de vedação com silicone sanitário na interface entre a base da bacia e o piso, quando especificado.

Assentamento de lavatório com coluna:

Antes do assentamento, deverão ser verificadas as condições da parede, alinhamento dos pontos hidráulicos e níveis de instalação.

O lavatório será fixado à parede por meio de parafusos e buchas apropriados, garantindo perfeito alinhamento, nivelamento e firmeza do conjunto. A coluna deverá ser posicionada adequadamente sob o lavatório, servindo de acabamento e apoio complementar, sem receber cargas excessivas.

A instalação hidráulica deverá contemplar a ligação da torneira ao ponto de água, utilizando engates flexíveis adequados, bem como a conexão da válvula e sifão ao sistema de esgoto sanitário, garantindo perfeita vedação e ausência de vazamentos.

Após a instalação, deverão ser realizados testes de funcionamento e estanqueidade das conexões hidráulicas.

Tubo PVC soldável:

Deverá ser assentado debaixo dos ar condicionados externamente a parede e ligado a mangueira do ar para direcionamento da água que respinga do mesmo.

IV - TETOS

A planilha orçamentária contempla a pintura de todo o teto da edificação.

V - ESQUADRIAS:

Porta de madeira:

Antes da instalação, deverão ser conferidas as dimensões do vão, alinhamentos, níveis e prumos da alvenaria ou estrutura de fixação.

O batente deverá ser instalado perfeitamente nivelado, aprumado e esquadrejado, sendo fixado por meio de parafusos, chumbadores ou espuma expansiva de poliuretano, conforme especificação do projeto e condições da obra. Os espaços entre o batente e a alvenaria deverão ser preenchidos de forma a garantir estabilidade e vedação adequadas.

Após a fixação do batente, será instalada a folha da porta com o número de dobradiças compatível com suas dimensões e peso, assegurando perfeito funcionamento, abertura e fechamento sem atritos ou folgas excessivas.

As ferragens deverão ser instaladas conforme orientação do fabricante, observando-se alinhamento, firmeza e funcionamento adequado. Os alizares serão fixados ao batente com acabamento uniforme, sem frestas aparentes.

Vidro na janela:

Antes da instalação, deverão ser verificadas as condições das esquadrias, observando-se alinhamento, nivelamento, prumo e limpeza dos canais de encaixe.

O vidro deverá ser transportado, manuseado e instalado de forma a evitar impactos, tensões ou danos às peças. A colocação será realizada utilizando calços apropriados para distribuição uniforme das cargas e manutenção dos afastamentos necessários entre o vidro e a esquadria.

A fixação deverá ser executada mediante utilização de baguetes, perfis de retenção, borrachas de vedação ou silicone estrutural, conforme o sistema construtivo adotado. As juntas deverão apresentar perfeita estanqueidade, impedindo infiltrações de água, passagem de poeira e entrada de ventos.

Após a instalação, deverão ser removidos resíduos de materiais e efetuada a limpeza final das superfícies, deixando os vidros em perfeitas condições de uso e aparência.

Divisória e porta em vidro temperado Pivotante:

Verificação das medidas em campo antes da fabricação dos vidros;

Conferência do nivelamento e prumo das superfícies de fixação;

Limpeza da área de instalação.

Fixação dos perfis ou suportes metálicos conforme projeto;

Colocação dos painéis de vidro temperado, respeitando folgas mínimas para dilatação;

Alinhamento, nivelamento e prumo dos painéis;

Vedação das juntas com silicone neutro apropriado.

Fixação das ferragens (dobradiças ou pivôs) conforme especificação do fabricante;

Instalação de puxadores e fechaduras, quando previstos.

Todas as bordas dos vidros deverão ser lapidadas e polidas;

As ferragens deverão apresentar acabamento uniforme, sem riscos ou defeitos;

As vedações deverão ser contínuas, sem falhas ou excessos;

Limpeza final dos vidros e remoção de resíduos de obra.

VI - FERRAGENS:

Todas as fechaduras serão com maçaneta cromada de 1ª qualidade.

VII - PISO:

VII.1 - Contrapiso em argamassa traço 1:3 (cimento e areia úmida):

Limpar a base, incluindo lavar e molhar. Definir os níveis do contrapiso. Assentar taliscas. Argamassa de contrapiso: envolve lançamento, espalhamento e compactação, definição preliminar de mestras e posterior atuação no resto do ambiente. Acabamento superficial sarrafeado, desempenado ou alisado. O Contrapiso deverá ser executado nos fundos da UBS respeitando a metragem quadrada do memorial de calculo e espessura de 5cm.

VII.2 - Revestimento cerâmico para piso placas tipo esmaltadas extra dimensões 45x45cm:

Método de execução:

Aplicar e estender a argamassa de assentamento, sobre a base totalmente limpa, seca e curada, com o lado liso da desempenadeira formando uma camada uniforme de 3 mm a 4 mm sobre área tal que facilite a colocação das placas cerâmicas e que seja possível respeitar o tempo de abertura, de acordo com as condições atmosféricas e o tipo de argamassa utilizada. Aplicar o lado denteado da desempenadeira sobre a camada de argamassa formando sulcos. Assentar cada peça cerâmica, comprimindo manualmente ou aplicando pequenos impactos com martelo de borracha. A espessura de juntas especificada para o tipo de cerâmica deverá ser observada podendo ser obtida empregando-se espaçadores previamente gabaritados. Após no mínimo 72 horas da aplicação das placas, aplicar a argamassa para rejuntamento com auxílio de uma desempenadeira de EVA ou borracha em movimentos contínuos de vai e vem. Limpar a área com pano umedecido. O piso cerâmico deverá ser executado na entrada da UBS.

VII.3 Camada de regularização:

Inicialmente, o contrapiso deverá ser inspecionado quanto à sua resistência, estabilidade e aderência. A superfície deverá estar limpa, seca, livre de poeira, óleos, graxas, partículas soltas, resíduos de pintura ou quaisquer materiais que possam prejudicar a aderência da argamassa.

Antes da aplicação da camada de regularização, o contrapiso deverá ser umedecido sem saturação. Quando necessário, deverá ser executada ponte de aderência constituída por nata de cimento ou produto específico recomendado pelo fabricante.

A argamassa será preparada em traço volumétrico 1:4 (uma parte de cimento para quatro partes de areia média), adicionando-se água em quantidade suficiente para obtenção de consistência adequada à aplicação manual.

A aplicação deverá ser realizada mediante lançamento e espalhamento da argamassa sobre o contrapiso, observando-se os níveis e caimentos indicados em projeto. O acabamento será executado com régua metálica e desempenadeira, obtendo-se superfície plana, homogênea e devidamente nivelada, com espessura média de 25 mm. Após a execução, a superfície deverá ser protegida contra impactos, vibrações, insolação excessiva e perda rápida de umidade. A cura deverá ser realizada por período mínimo de 3 dias, mediante umedecimento periódico ou outro método tecnicamente adequado.

As juntas existentes na base deverão ser respeitadas e reproduzidas na camada de regularização. Durante a execução, deverão ser observadas as tolerâncias de planeza e nivelamento estabelecidas pelas normas técnicas aplicáveis.

VII.4 Piso cimentado traço 1:5:

A superfície do contrapiso deverá estar limpa, firme, regularizada e livre de poeira, óleo, nata de cimento, partículas soltas ou quaisquer substâncias que possam prejudicar a aderência da camada de acabamento.

Antes da aplicação da argamassa, o contrapiso deverá ser umedecido sem encharcamento. Quando necessário, deverá ser aplicada ponte de aderência composta por nata de cimento ou produto específico recomendado pelo fabricante.

O piso cimentado será executado com argamassa de cimento e areia no traço volumétrico 1:5, preparada mecanicamente ou manualmente até obtenção de mistura homogênea. A argamassa deverá ser lançada e espalhada sobre o contrapiso, observando-se as cotas, níveis, alinhamentos e caimentos previstos em projeto.

A espessura da camada deverá ser uniforme, conforme especificação do projeto. O acabamento será desempenado e alisado, proporcionando superfície regular, resistente e adequada ao uso previsto.

As juntas de trabalho, dilatação ou movimentação deverão ser executadas conforme projeto ou orientação da fiscalização.

VIII - PINTURA:

As superfícies a receber tinta devem apresentar firmes, curadas (no caso de rebocos), sem partículas soltas, completamente secas, isentas de graxas, óleos, poeira e mofo. Todas as superfícies devem receber, antes das tintas de acabamento, uma demão de fundo selador de superfície apropriado às características da pintura de acabamento e do fundo. Nas paredes internas na última demão de tinta deverá ser aplicado regulador de brilho, produto este que apresenta aspecto acetinado, para aumentar a resistência e a lavabilidade da superfície.

VIII.1 - Superfícies metálicas:

Nas superfícies metálicas pode ser aplicado esmalte sintético a pincel, observando:

- a) lixar e desoxidar completamente a superfície;
- b) aplicar uma ou duas demãos de zarcão, conforme o local;
- c) lixar, levemente, o fundo sintético de alto brilho como acabamento, com intervalo de 12 horas entre as demãos.

VIII.2 - Paredes e tetos:

Todas as paredes interna, externas e os tetos deverão ser pintados com tinta acrílica.

VIII.3 - Superfícies de madeira:

Usar tinta de acabamento pigmentado a óleo, com duas demãos.

IX - SERVIÇOS COMPLEMENTARES:

IX.1 – Diversos

Para entrega da obra, deverá ser feita uma limpeza geral, além de testes em todas as instalações que receberam manutenção e enceramento e polimento dos pisos. O espelho previsto em planilha deverá ser colocado no banheiro dos funcionários. As três lâmpadas previstas em planilha deverão ser colocadas na parte externa da edificação.

LIVIO

PEREIRA DE

OLIVEIRA:02

723511642

Assinado de forma
digital por LIVIO

PEREIRA DE
OLIVEIRA:0272351
1642

Dados: 2026.08.25
09:33:31 -03'00'